

379

**ESCOLA E PÓS-MODERNO – O ESPETÁCULO DO EFÊMERO.** *Mayara Fernanda Bessa Corrêa, Marisa Cristina Vorraber Costa (orient.)* (ULBRA).

Este trabalho inscreve-se em um projeto maior, iniciado em 2004, que vem analisando o repertório cultural pós-moderno que invade o espaço escolar, procurando compreender como este circula e o que produz. O delineamento metodológico inclui visitas, observações e entrevistas informais com alunos e professores, realizadas em escolas públicas de Porto Alegre e municípios vizinhos. Matérias publicadas em jornais, revistas, televisão e internet contribuíram para a reunião de dados com vistas a compreender este fenômeno contemporâneo de circulação de artefatos culturais midiáticos nas escolas. Neste recorte, pretendo mostrar um pouco das “ondas” que vem percorrendo o universo escolar, perturbando a cena pedagógica e “fazendo a cabeça” de crianças e jovens que se agrupam de acordo com as suas preferências. Ícones da mídia como *Liga da Justiça*, *X Men Evolution*, *Três Espiãs Demais*, *Super Choque*, *Rebeldes (SBT)* e mais recentemente os filmes *Harry Potter* e *Shrek 3*, são exemplos de artefatos culturais que no decorrer da pesquisa observamos chegar e partir rapidamente do cenário escolar, como se fossem uma “febre”. Observa-se nos gestos, nas roupas, nas conversas, nas produções textuais a rapidez com que estes ciclos se instalam e desaparecem do cotidiano de crianças e jovens. Isso aponta para a escola como um dos lugares onde se pode olhar para a volatilidade e a efemeridade que caracterizam a contemporaneidade, bem como para o poder de que se revestem a cultura da mídia e do consumo. Zygmunt Bauman é um dos autores que me ajudaram a entender este fenômeno dos nossos tempos e suas implicações para a educação.